

**INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA PARA ATENÇÃO DAS ADOLESCENTES GESTANTES
DOS 12 A 16 ANOS DE IDADE ASSISTIDAS NO CENTRO DE SAÚDE DO RANGER-
LUANDA**

**PSYCHOLOGICAL INTERVENTION FOR THE CARE OF PREGNANT TEENAGERS AGED
12 TO 16 YEARS OLD ASSISTED AT THE RANGER HEALTH CENTER-LUANDA**

**INTERVENCIÓN PSICOLÓGICA PARA LA ATENCIÓN DE LAS ADOLESCENTES
EMBARAZADAS DE 12 A 16 AÑOS ATENDIDAS EN EL CENTRO DE SALUD DE RANGER-
LUANDA**

**INTERVENTION PSYCHOLOGIQUE POUR LA PRISE EN CHARGE DES ADOLESCENTES
ENCEINTES AGEES DE 12 A 16 ANS ASSISTEES AU CENTRE DE SANTE RANGER-
LUANDA**

AIRES BARTOLOMEU DIAS NIUKA

<https://orcid.org/0000-0001-9230-2281>

Doutor.. Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo. Huambo. Angola.

ares.niukabartolomeu@gmail.com

DATA DA RECEPÇÃO: Maio, 2024

| DATA DA ACEITAÇÃO: Julho, 2024

RESUMO

A problemática da gravidez na adolescência está a se tornar cada vez mais comum na sociedade contemporânea, pois as adolescentes gestantes têm iniciado à vida sexual mais cedo. A adolescência e gravidez quando ocorrem juntas, trazem grandes consequências. Desta maneira, o objectivo geral do estudo é de compreender a importância da actuação do psicólogo na atenção das adolescentes gestantes mediante o processo de intervenção psicológica no Centro de Saúde do Rangel em Luanda. Quanto à metodologia trata-se de um estudo descritivo explicativo de carácter quanti/qualitativo, constituído por uma amostra de 12 adolescentes gestantes, que corresponde a 46% de uma população composta por 26 adolescentes gestantes; 1 Psicóloga escolhida de forma intencional por ser a única responsável pelos serviços de psicologia no referido centro. Como resultados foi possível constatar que quanto à idade das adolescentes

estudadas variou dos 12 e 16 anos, onde a maior percentagem foi as que estavam na faixa dos 16 anos, quanto ao nível de escolaridade maior parte das adolescentes objecto de estudo não frequentam nenhuma escola, outras possuem apenas o ensino elementar e a menor percentagem possui o primeiro ciclo. O acompanhamento psicológico durante a gestação é de suma importância porque permite trabalhar e aliviar as consequências advindo da gravidez e a peculiaridade do período da adolescência.

Palavras-chave: Adolescentes; Gestante; Intervenção Psicológica.

SUMMARY

The problem of teenage pregnancy is becoming increasingly common in contemporary society, as pregnant teenagers are starting to have sex at an earlier age. Adolescence and pregnancy, when they occur together, have major consequences. In this way, the general objective of the study is to understand the importance of the psychologist's role in the care of pregnant teenagers through the process of psychological intervention at the Rangel Health Center in Luanda. Regarding the methodology, this is a descriptive and explanatory study of a quantitative/qualitative nature, consisting of a sample of 12 pregnant teenagers, which corresponds to 46% of the population, which totaled 26 pregnant teenagers; 1 Psychologist intentionally chosen because she is solely responsible for the psychology services in that center. As a result, it was possible to observe that in terms of the age of the adolescents studied, it ranged from 12 to 16 years old, with the highest percentage being those aged 16 years old. In terms of level of education, most of the adolescents studied do not attend any school, others have only elementary education and the smallest percentage have completed the first cycle. Psychological support during pregnancy is extremely important because it allows you to work on and alleviate the consequences arising from pregnancy and the peculiarities of the adolescence period.

Key-words: Adolescents; Pregnant; Psychological Intervention.

RESUMEM

El problema del embarazo adolescente es cada vez más común en la sociedad contemporánea, ya que las adolescentes embarazadas comienzan a tener relaciones sexuales a una edad más temprana. La adolescencia y el embarazo, cuando ocurren juntos, tienen consecuencias importantes. De esta manera, el objetivo general del estudio es comprender la importancia del

papel del psicólogo en la atención a adolescentes embarazadas a través del proceso de intervención psicológica en el Centro de Salud Rangel de Luanda. En cuanto a la metodología, se trata de un estudio descriptivo y explicativo de carácter cuantitativo/cualitativo, conformado por una muestra de 12 adolescentes embarazadas, lo que corresponde al 46% de la población, la cual totalizó 26 adolescentes embarazadas; 1 Psicóloga elegida intencionadamente por ser la única responsable de los servicios de psicología de dicho centro. Como resultado se pudo observar que en cuanto a la edad de los adolescentes estudiados osciló entre 12 y 16 años, siendo el mayor porcentaje los de 16 años. En cuanto al nivel de escolaridad, la mayoría. Los adolescentes estudiados no asisten a ninguna escuela, otros solo tienen educación primaria y el menor porcentaje ha completado el primer ciclo. El apoyo psicológico durante el embarazo es de suma importancia porque permite trabajar y paliar las consecuencias derivadas del embarazo y las peculiaridades del período de la adolescencia.

Palabras-clave: Adolescentes; Embarazada; Intervención Psicológica.

RÉSUMÉ

Le problème de la grossesse chez les adolescentes devient de plus en plus courant dans la société contemporaine, car les adolescentes enceintes commencent à avoir des relations sexuelles plus tôt. L'adolescence et la grossesse, lorsqu'elles surviennent ensemble, ont des conséquences majeures. De cette manière, l'objectif général de l'étude est de comprendre l'importance du rôle du psychologue dans la prise en charge des adolescentes enceintes à travers le processus d'intervention psychologique au Centre de Santé Rangel de Luanda. Concernant la méthodologie, il s'agit d'une étude descriptive et explicative   caractère quantitatif/qualitatif, constituée d'un échantillon de 12 adolescentes enceintes, ce qui correspond à 46% de la population, qui totalisait 26 adolescentes enceintes ; 1 Psychologue choisie intentionnellement parce qu'elle est seule responsable des services de psychologie de ce centre. En conséquence, il a été possible de constater qu'en termes d'âge des adolescents étudiés, il variait entre 12 et 16 ans, le pourcentage le plus élevé étant ceux âgés de 16 ans. En termes de niveau d'éducation, la plupart des. Les adolescents étudiés ne fréquentent aucune  cole, d'autres n'ont qu'un enseignement élémentaire et le plus petit pourcentage a terminé le premier cycle. Le soutien psychologique pendant la grossesse est extrêmement important car il permet de travailler et d'atténuer les conséquences de la grossesse et les particularités de la période adolescente.

Mots-clés : Adolescents; Enceinte; Intervention psychologique.

INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência está a se tornar cada vez mais comum na sociedade contemporânea, pois os adolescentes do sexo feminino estão iniciando a vida sexual mais cedo. A adolescência e gravidez quando ocorrem juntas, acarretam grandes consequências, principalmente para os adolescentes envolvidos e seus familiares.

No presente trabalho abordamos sobre a Intervenção Psicológica para atenção das adolescentes gestantes dos 12 à 16 anos assistidas no Centro de Saúde do Ranger em Luanda, focando essencialmente na actuação do psicólogo para amainar essa problemática com vista à garantia de uma vida cada vez mais saudável.

Apesar de a gestação ser um fenómeno biologicamente normal, encerra profundamente as alterações e reestruturações a nível físico, a nível das estruturas internas e auto-percepções, bem como das relações com os outros. E este fenómeno é mais complexo de ser gerido antes do alcance da fase adulta. (De Lima e de Sousa, 2022, p.9).

A adolescência acaba por ser uma das etapas mais importantes na vida dos seres humanos. Nessa etapa, o indivíduo muitas das vezes não aceita orientações, e vem testando a possibilidade de ser adulto, de ter poder e controlo sobre si mesmo. É um momento de diferenciação em que naturalmente se afasta da família e adere ao seu grupo de iguais, ali a pressão natural acaba conduzindo os seus instintos.

Para uma política de prevenção eficaz, é necessário, “primeiramente,” um levantamento dos factores de risco e factores de protecção, entendendo os mesmos como as condições às quais os indivíduos estão expostos, que podem aumentar ou diminuir a possibilidade de verem adolescentes em estado de gestação.

A problemática da gravidez na adolescência devido as suas implicações no desenvolvimento das adolescentes têm levado muitos especialistas e a comunidade científica em geral a reflectir na necessidade de prevenção deste fenómeno e ouvir a percepção que as adolescentes têm do risco de uma gravidez não planificada, partindo da visão de que elas ainda estão no processo de desenvolvimento corporal, mental e emocional, para se tornarem mães. Assim, a gravidez na adolescência é considerada por alguns autores como um dos problemas da sociedade.

De acordo com Bandeira e Mizé (2017), a adolescência é um processo complexo e longo, caracterizado por fenómenos que englobam mudanças biológicas e amadurecimento psicossocial.

Também é o período em que se inicia a puberdade, processo pelo qual o indivíduo atinge sua maturidade sexual.

Segundo Cangunto e Dumba (2021) os adolescentes têm iniciado cada vez mais cedo sua vida sexual. Apesar do acesso a políticas preventivas sobre saúde sexual ter sido de suma importância o decréscimo do número de adolescentes grávidas, Angola ainda possui um índice considerado elevado nessa fase. Uma gestação precoce não é marcada apenas pelos riscos à saúde física. De acordo com esses autores, as adolescentes grávidas sofrem alterações muito visíveis e que geram consequências psicológicas de grande importância. Pode-se observar nessas adolescentes baixa autoestima, pouca ou nenhuma expectativa quanto ao futuro sofrimento psíquico (Gama, 2019).

Nos últimos anos esse problema vem preocupando cada vez mais diversas sociedades, principalmente, devido as suas implicações, no desenvolvimento dessas adolescentes. As estatísticas comprovam que, a cada década, cresce o número de partos de meninas cada vez mais jovens em todo mundo. A nível mundial, estima-se que em cada 100 adolescentes entre os 12 e os 17 anos, cinco se tornam mães anualmente (Alfonseca, 2019).

Em Angola essa problemática não foge à regra, cada vez mais esse fenómeno da gravidez na adolescência tem-se expandido intensamente, segundo as notícias reveladas pelo Jornal de Angola publicado aos 24 de Outubro de 2023, as informações apresentadas pela Direcção dos Serviços Ambulatório da Maternidade Lucrecia Paim, em Luanda, afirma-se que Angola é um dos países onde tem havido um aumento assustador da gravidez precoce, onde as idades variam entre os 11 aos 14 anos de idade. No caso de Luanda, adolescentes em função da faixa etária em referência procuram cada vez mais os serviços de saúde materna e 100 a 150 partos são feitos diariamente, 30 são de adolescentes. Em 100 partos normais, 40 são feitos por adolescentes, assim a firma Eurídice Chongolola, Directora dos referidos serviços naquela instituição, registaram-se nessa Unidade Hospitalar 600 consultas pré-natais em adolescentes dos 12 aos 16 anos de idade. Para os especialistas do sector, estes números constituem um problema de saúde pública, porque o número tende a aumentar consideravelmente nessa franja, ressaltando que a maior parte são provenientes de diversas localidades desta cidade de Luanda (Jornal de Angola, 2023).

Tal facto tem sido devido varios casos de gravidez na adolescência que o autor do presente artigo tem presenciado no distrito urbano do Rangel especificamente no Centro de Saúde daquela circunscricção, assim a necessidade de intervençao psicológica nos serviços de saúde do local em estudo, motivaram a escolha do tema em abordagem, como um mecanismo de compreender a

importância da actuação do psicólogo na atenção e prevenção da gestação precoce mediante a intervenção psicológica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo explicativo de uma abordagem quanti/qualitativa, para uma maior compreensão do fenómeno a ser estudado, isso é as adolescentes gestantes assistidas no centro de saúde do Ranger em Luanda, a amostra foi probabilística constituída por um total de 12 adolescentes escolhidas de forma aleatória de uma população de 26 adolescentes que compareciam nas consultas pré-natais do centro em estudo. Também se inclui de forma intencional uma psicóloga responsável pelos Serviços de Psicologia no Centro de Saúde do Ranger e que supusemos apresentar um encastrar necessário para uma reflexão e problematização do tema em estudo. A colecta de dados foi realizada entre os meses de Setembro à Dezembro de 2023 no Centro em causa, na Cidade de Luanda.

Para a recolha de dados na presente investigação foram utilizados um inquérito por questionário dirigido às adolescentes gestantes com vista à obtenção de informações de como tem sido a actuação do psicólogo na atenção básica no que concerne à gravidez na adolescente mediante a intervenção psicológica. E as entrevistas que as suas respostas permitiram a obtenção de informações, a compreensão de percepções e experiências das adolescentes participantes da investigação, bem como possibilitou a flexibilidade dos informantes estabelecerem os termos das respostas sem se desvincularem do foco da pesquisa (Zassala, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de Setembro à Dezembro do ano 2023 no centro de saúde do Ranger em Luanda, 26 adolescentes gestantes foram atendidas em consulta pré-natal e dessas, 12 aceitaram participar do estudo.

Tabela 1. Distribuição da amostra de acordo a idade

Idade	Frequência	%
12-13 Anos	03	25,0
14-15 Anos	04	33,3
16 Anos	05	41,7
Total	12	100

Fonte: Elaboração Própria

Os resultados da presente tabela nos revelam que as idades das adolescentes inqueridas são dos 12-13 anos com uma frequência de 3 que corresponde a 25% da amostra; dos 14-15 anos com

uma frequência de 4 que corresponde a 33,3% da amostra e notamos uma maior presença na idade dos 16 anos com uma percentagem de 41,7 constituindo assim um dado de maior relevância para as adolescentes estudadas que são as que compareceram para participarem da presente investigação, foram excluídas todas aquelas que não aceitaram em participar.

Assim, de acordo com Wilde (2015), a gravidez precoce é aquela que ocorre na adolescência, fase em que a menina ainda não apresenta maturidade psicológica e social para ser mãe, mas visa o desenvolvimento do ser vivo, desde a concepção até ao nascimento do bebé.

Outros estudos realizados por Costa *et.al* (2021), apresentaram em seus resultados que a população mundial de adolescentes já passou de um bilhão. Estima-se que, 60 em cada 1.000 meninas de 12 a 16 anos tornam-se mães, correspondendo ao nascimento de 17 milhões de bebês a cada ano.

Tabela 2. Distribuição da amostra de acordo o nível de escolaridade

Nível de Escolaridade	Frequência	%
Nunca estudou	06	50,0
Ensino Primário	05	41,7
Primeiro Ciclo	01	8,3
Total	12	100

Fonte: Elaboração Própria

Os resultados da presente tabela nos revelam que 50% das adolescentes inqueridas não estudam, verificamos ainda outros 41,7% possuem apenas o ensino primário, somente 8,3% e que frequentam o primeiro ciclo.

Esta constitui uma situação bastante preocupante considerando que mediante o nível de formação maior será a capacidade da pessoa para se inserir condignamente na sociedade, mediante a realização de actividades socialmente úteis, apesar da gratuidade do ensino estabelecido na lei de base do Sistema Educativo em angolano que estabelece ate à 9ª classe como forma de erradicação do analfabetismo, mesmo assim nota-se uma precariedade em termos de escolaridade nessas adolescentes.

Esses resultados coincidem com os estudos achados por Alfonseca, (2019) onde defende que a questão da gravidez na adolescência não é uma temática recente embora tenha grande implicação, pelo facto de ser assumida como um grave problema social nos países desenvolvidos e muitas vezes associado à baixa escolaridade, desemprego ou emprego precário e pobreza extrema.

Tabela 3. Distribuição da amostra de acordo com a ocupação dos pais

Ocupação dos Pais	Frequência	%
Vendedor	07	53,3
Empregada doméstica	02	16,7
Funcionário Público	03	25,0
Total	12	100

Fonte: Elaboração Própria

De acordo com os resultados da presente tabela se pode verificar uma frequência de 7 que corresponde a 53,3% das adolescentes inqueridas a ocupação dos seus pais é de vendedores do mercado informal; 2 que corresponde a 16,7% se dedicam ao trabalho doméstico; 3 que corresponde a 25% são funcionários públicos.

Esses resultados coincidem com os encontrados por Maria e Piedade (2019) ao afirmarem que independentemente dos recursos que uma família possa ter, acomodar mais um elemento resultante de uma gravidez precoce, casual e não desejada constitui um encargo não só material como afectivo. Como se vê, as consequências de uma gravidez precoce são muito graves, tanto para a jovem mãe como para a sociedade em geral. Os rapazes e as raparigas devem pensar seriamente antes de correrem o risco de procriar, numa relação sexual casual.

Tabela 4. Distribuição da amostra de acordo com o tipo de família

Tipo de família	Frequência	%
Vivo com o pai e a mãe	03	25,0
Vivo somente com a mãe	09	75,0
Total	12	100

Fonte: Elaboração Própria

De acordo com os resultados da presente tabela se pode verificar um total de 3 que corresponde a 25% das adolescentes inqueridas vivem com os pais; e um total de nove que corresponde a 75% vive somente com a mãe.

Se pode verificar que maior parte das adolescentes estudadas vivem somente com a mãe, notando a ausência da figura paterna com vista a consolidação dos vínculos familiares e o alcance dos objectivos sociais.

Da Conceição (2018) defende que maior parte das adolescentes que se engravidam são de famílias monoparental, pelo facto da mesma procurar afecto na figura do parceiro como uma forma de substituir a ausência do pai biológico, assim como pelo facto do adolescente valorizar mais as ideias dos amigos como forma de busca de identidade.

Tabela 5. Distribuição da amostra de acordo com a questão relacionado a idade do início da actividade sexual

Idade	Frequência	%
12 Anos	02	16,7
13 ou 14 Anos	02	16,7
15 Anos	05	41,6
16 Anos	03	25,0
Total	12	100

Fonte: Elaboração Própria

Os resultados da presente tabela em relação à idade de início da actividade sexual nas adolescentes estudadas, se pode verificar uma frequência de quatro (4) que corresponde a 33,4% começaram dos 12 aos 14 anos; oito (8) que correspondem a 66,6% tiveram a sua primeira actividade sexual dos 15 aos 16 anos de idade.

As gestações ocorrem de forma inesperada, intempestiva, e por consequência disso a maioria das adolescentes sempre optam pelo aborto provocado. As complicações na gravidez e no parto são causa de morte mais comum entre as adolescentes dos 12 aos 16 anos existindo uma forte relação entre a gestação precoce e os abortos praticados em condições inapropriadas (Silva, 2021).

Antigamente não se encarava a adolescência como hoje em dia, pois era considerada um período ideal para se ter filhos, fruto do contexto sociocultural representado com o foco da maior parte das mulheres não estarem inseridas no mundo de trabalho, cabendo-lhes apenas o papel de “dona de casa”, ainda é observado essa problemática nos nossos dias em muitas zonas rurais do nosso país (Idem).

Sabe-se que a raça humana, em qualquer época ou lugar geográfico, manifestou sempre o desejo de regular sua fecundidade, o que torna o acto sexual uma prática hereditária, espontânea, pois corresponde a um desejo natural de não querer ou não perder a sua identidade.

Tabela 6. Distribuição da amostra de acordo com a questão relacionada a quantos namorados já teve

Critério	Frequência	%
Tive somente um	03	25,0
Já tive dois	02	16,7
Já tive três	01	8,3
Já tive quatro em diante	06	50,0
Total	12	100

Fonte: Elaboração Própria

Os resultados da presente tabela em relação a questão relacionada a quantos namorados já tive, podemos verificar uma frequência de três (3) que corresponde a 25% tiveram somente um namorado; dois (2) que corresponde a 16,7% tiveram dois namorados; (1) que corresponde a 8,3% teve apenas um namorado, seis (6) que corresponde a 50% já tive três namorados.

Pelo que verifica nos resultados acima 50% das adolescentes estudadas já tiveram três namorados, tal situação preocupa bastante tendo em conta as consequências que podem advir dessa prática para a saúde das mesmas. Segundo Nunda, (2022) “a actividade sexual em geral está associada a vários riscos. Os riscos da relação sexual incluem gravidez indesejada e contrair uma infecção sexualmente transmissível, como HIV/SIDA, que pode ser reduzida com a disponibilidade e uso de preservativo ou adopção de outras práticas sexuais mais seguras” (P.23).

A sexualidade do adolescente é uma fase do desenvolvimento humano em que os adolescentes experimentam e exploram as sensações sexuais. O interesse pela sexualidade se intensifica durante o início da puberdade, e a sexualidade costuma a ser um aspecto vital da vida dos adolescentes (Idem, p.25).

Tabela 7. Distribuição da amostra de acordo com a reacção do parceiro quando teve conhecimento da gravidez

Critério	Frequência	%
Boa	02	16,7
Má	05	41,7
Péssima	01	8,3
Sem Opinião	04	33,3
Total	12	100

Fonte: Elaboração Própria

Os resultados da presente tabela em relação ao critério relacionados com a reacção do parceiro podemos verificar uma frequência de dois (02) que corresponde a 16,7% foi boa; cinco (05) que corresponde a 41,7% reagiram mal; um (01) que corresponde a 8,3% teve uma péssima reacção e quatro (04) que corresponde a 33,3% sem opinião.

Conforme podemos verificar nos resultados acima a maioria das inqueridas afirmam que seus parceiros se sentiram mal, outros revelam sem opinião demonstrando uma indiferença em relação a problemática em causa, por se tratar de uma etapa que ainda não estão preparados para assumirem uma responsabilidade, uma vez que são sustentados pelos seus familiares.

Esses resultados corroboram com os achados por Eduardo e Barbosa, (2022) em seu artigo intitulado “Reações do adolescente frente à gravidez”, esse autores afirmam que variados foram os sentimentos vivenciados pelos meninos adolescentes diante da descoberta da gravidez de suas parceiras, em que para alguns se observou sentimentos de alegria, outros de tristeza e ainda ouve

um grupo que se mostraram indiferentes. Segundos os autores, esses sentimentos são os principais responsáveis pela tomada de decisões da vida dos mesmos.

Tabela 8. Distribuição da amostra de acordo com a questão relacionada ao recebimento de apoio do parceiro durante o tempo de gestação

Critério	Frequência	%
Sim	07	58,3
Não	01	8,3
As vezes	04	33,3
Total	12	100

Fonte: Elaboração Própria

Os resultados da presente tabela em relação a questão relacionada ao apoio recebido por parte do parceiro durante a gestação podemos verificar um total de sete (07) que corresponde a 58,3% recebem apoio dos seus parceiros; um (01) que corresponde a 8,3% não recebe apoio e quatro (04) que corresponde a 33,3% estão sem opinião.

O recebimento de apoio por parte do parceiro durante a gestação constitui um elemento fundamental para a mãe adolescente, uma vez que aumenta, o seu estado de ânimo assim como, a aceitação da futura criança.

Para Malaquias (2023), é importante ressaltar que essas adolescentes, sendo, em sua maioria, de níveis sócioeconômicos mais baixos, não têm definido qualquer projecto de vida, portanto, não objectivam sentimento de perda. Dentro desse contexto, a adolescente vivencia o momento prazeroso de ser mãe e ao mesmo tempo presencia as críticas, preconceitos e descaso da sociedade em que vive, passando por crises e sentimentos adversos. Logo, a adolescente não mede as conseqüências dos fardos e privações que a maternidade traz consigo, só pensando no prazer de ser mãe, daí o apoio do parceiro ser muito importante.

Tabela 9. Distribuição da amostra de acordo com o recebimento de apoio psicológico no centro

Critério	Frequência	%
Sim	08	66,7
Não	00	00
As vezes	04	33,3
Total	12	100

Fonte: Elaboração Própria

Os resultados da presente tabela em relação ao critério relacionado com o apoio psicológico no centro podemos verificar uma frequência de oito (08) que corresponde a 66,6% afirmam ter apoio psicológico; quatro (04) que corresponde a 33,3 afirmam as vezes.

Segundo Duarte, (2022) “um apoio psicológico pode proporcionar para as adolescentes gestantes maiores discussões que envolvam vários componentes afectivos, possibilitando um clima de sensibilização para os aspectos relativos ao ciclo gravídico-puerperal e à subjectivação das informações bem como uma vivência positiva da gestação, do parto e da maternidade”. Assim em nossa opinião o garoto, futuro pai do bebê deve estar sempre presente nessas sessões de intervenção psicológica que é fundamental para a segurança da adolescente gestante.

Tabela 10. Distribuição da amostra de acordo a opinião do acompanhamento psicológico pode contribuir para o bem-estar das adolescentes gestantes e suas famílias

Critério	Frequência	%
Sim	10	83,3
Não	00	00
Talvez	02	16,7
Sem Opinião	00	00
Total	12	100

Fonte: Elaboração Própria

Os resultados da presente tabela em relação ao critério relacionado com contribuição do acompanhamento psicológico para o bem-estar, podemos verificar uma frequência de dez (10) que corresponde a 83,3% afirmaram sim; dois (2) que corresponde a 16,7% afirmaram talvez.

Na presente tabela em relação ao contributo do acompanhamento psicológico para o bem-estar das adolescentes gestantes e suas famílias podemos verificar que mais de 80% das inqueridas consideram muito importante conforme se verifica no critério sim. Dos estudos achados por:

Para De Lima e de Sousa, (2022, p.9), o Profissional de Psicologia torna-se um agente importante nesse período conturbado enfrentado pela adolescente e sua família, pelo facto de sofrer interferência de outros problemas, como os de ordem psicológicas.

Sob o contexto do autor anteriormente mencionado, a atenção prestada através do profissional de Psicologia junto a mãe, pode ser um diferencial, podendo assim, amenizar os impactos causados pela gravidez, sendo que a mesma pode estar sujeita a críticas, julgamentos, cobranças ou até violência psicológica, “o papel do psicólogo durante o pré-natal se configura como um espaço capaz de prestar um auxílio psicoterapêutico o mais cedo possível sobre eventuais crises psíquicas, afim de propor uma gestação saudável para a adolescente” (Idem).

Assim na opinião do autor da presente investigação, o psicólogo tem um papel importante no amparo emocional nesse momento de conflitos internos, principalmente por todo o processo que envolve a gestação, até o nascimento da criança e orientação junto a família da adolescente.

Tabela 11. Distribuição da amostra de acordo com a questão relacionada com os desafios depois de ter o bebé

Critério	Frequência	%
Estudar e trabalhar	05	41,7
Ser uma mãe responsável	02	16,7
Não engravidar indesejamente	01	8,3
Aconselhar as outras adolescentes	04	33,3
Total	12	100

Fonte: Elaboração Própria

Os resultados da presente tabela em relação às opiniões das adolescentes sobre os desafios depois de teres o bebé, podemos verificar um total de cinco (05) que corresponde a 41,7% pretendem estudar e trabalhar; dois (02) que correspondem a 16,7% pretendem ser uma mãe responsável; apenas uma (01) que corresponde a 8,3% pretendem não se engravidar de forma indesejada; por fim quatro (04) que corresponde a 33,3 pretendem dar conselhos a outras adolescentes para não enveredarem nessas práticas.

Ao se analisar os resultados acima descritos podemos verificar maior parte dessas adolescentes mostram um desafio após o nascimento do bebé de trabalhar e dar conselhos às demais tendo em conta as várias consequência que as mesmas vivenciam nesse período de gestação, o que denota que necessitam de trabalho e aumentar o seu nível de escolaridade para segurem adiante.

4.2- Análise e discussão dos resultados da entrevista aplicada a Psicóloga do centro de saúde do Ranger em Luanda

A entrevista aplicada a Psicóloga teve como objectivo compreender a importância da actuação do Psicólogo na atenção das adolescentes gestantes mediante o processo de intervenção psicológica no centro estudado e para o efeito foi entrevistada uma Psicóloga, responsável pelos serviços de psicologia naquele centro de saúde.

Em relação a primeira questão que dizia: Será que a educação sexual comunitária constitui um enfoque preventivo da gravidez na adolescência?

Os resultados apresentados pela Psicóloga entrevistada a mesma afirmou: P (1) *“Sim, porque a gravidez na adolescência constitui um tema de grande relevância na realidade social angolana e*

não só, o enfoque tradicional relaciona a gravidez como indesejada e decorrente da desinformação sexual por parte dos jovens. Determinados factores culturais e psicológicos que particularizam o significado da maternidade nas adolescentes de classes baixa ou média, conclui-se pela necessidade de reformulação das políticas públicas para com essa população”.

Os resultados apresentados corroboram com os estudos achados por Gallatin, (2019), na cidade de São-Paulo no Brasil onde insiste na necessidade dos profissionais de saúde, incluindo o psicólogo, devem, além de facilitar o empoderamento e a conscientização, procurar estabelecer um vínculo de confiança com os adolescentes, a fim de trabalhar temas delicados como sexualidade, aborto ou utilização de métodos contraceptivos. É preciso ouvir e valorizar os sentimentos e preocupações dos adolescentes. As pressões sociais e os constrangimentos relatados podem oferecer pistas sobre as dificuldades que os adolescentes enfrentam no momento de optar por um método anticoncepcional, e sobre os entraves mais frequentes na negociação dos métodos entre parceiros.

Ao analisarmos a segunda questão que dizia **quais são as acções levadas a cabo pelos profissionais de psicologia no tocante à prevenção da gravidez na adolescência?** Podemos notar que a P (1) afirmou categoricamente: *“A prevenção da gravidez na adolescência é essencial, uma vez que os diálogos que acontecem nas rodas de conversa, nas palestras podem implicar o empoderamento e a tomada de consciência dos jovens para uma vida saudável.*

Ainda afirma que o psicólogo além de facilitar o empoderamento e o despertar da consciência, procura estabelecer um vínculo de confiança com os adolescentes, a fim de trabalhar com temas delicados como a sexualidade, aborto, ou a utilização de métodos contraceptivos, o psicólogo deve participar nas acções e programas de saúde na escola, como membro indispensável no acompanhamento e orientação dessa clientela com vista a desenvolver acções nas escolas, igrejas, ONGs, visitas domiciliares, etc”.

Os resultados apresentados corroboram com os achados por de Lima e de Sousa (2022) quando destacam que as possibilidades da intervenção psicológica na atenção integral da gestante onde consistem nos recursos individuais e colectivos que existem no contexto desta adolescente e do seu bebé, e podem estar relacionados ao atendimento das suas necessidades, e também quando reiteram que a promoção do bem-estar psicológico constitui um processo realizado pelo profissional da psicologia junto às gestantes com vistas a conscientizá-las a fim de que se tornem

participantes activas nas decisões que envolvem a sua gestação e de que promovam transformações das suas limitações em possibilidades de ter uma vida saudável.

Em relação à terceira questão sobre como tem sido a **atenção das adolescentes em situação de apresentarem problemas psicológicos de alto risco?**

Podemos verificar a seguinte argumentação apresentada pela P (1): *“O aconselhamento psicológico em adolescentes gestantes em situação de alto risco é quando acontece a gravidez, e tal situação é encaminhado para a unidade especializada aqui no centro. A gravidez pode ser considerada de alto risco quando o feto e a mulher estão vulneráveis em função de um problema orgânico ou psicológico significativo, a possibilidade de a gravidez ser considerada em um desenvolvimento inadequado. Os riscos decorrentes dessa problemática não compreendem apenas factores biológicos, mas também factores psicológicos, sociais, emocionais e familiares, têm de receber atenção especial, uma vez que estes não detêm maturidade psicológica necessária para vivenciar uma gravidez. Muitas dessas adolescentes tendem a desenvolver problemas de saúde mental em comparação com as mães adultas”.*

Church e Sedlack, (2020) entendem que a mulher fica vulnerável durante a gestação, exposta a múltiplas exigências, e vivencia um período de reorganização corporal, bioquímica, hormonal, familiar e social que a faz ficar propensa a uma multiplicidade de sentimentos.

A ansiedade é um componente emocional que pode acompanhar todo o período gestacional e é caracterizada por um estado de insatisfação, insegurança, incerteza e medo da experiência desconhecida (Cooreia e Alves, 2022).

Em relação à quarta questão que dizia: **em sua opinião como tem sido a intervenção psicológica no período pré-natal nessas adolescentes e qual tem sido o comportamento das mesmas?** A resposta dessa questão nos demonstram *“O acompanhamento psicológico durante a gestação é de suma importância porque permite trabalhar e aliviar o sofrimento advindo da gravidez e a peculiaridade do período da adolescência. As mesmas durante o processo de acompanhamento psicológico algumas adolescentes têm recorrido ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas e outras drogas como medida para poderem lidar com esse problema, apresentam problemas interpessoais com os seus familiares e pessoas próximas”.*

Dessa forma, a gestação é um período que envolve grandes mudanças biológicas psicológicas e sociais, ou seja, há transformações não só no organismo da mulher, mas também no seu bem-

estar, o que altera seu psiquismo e o seu papel sócio-familiar. A intensidade das alterações psicológicas dependerá de factores familiares, conjugais, sociais, culturais e da personalidade da gestante. Como aponta Correia e Alves (2022), deve-se levar em conta o facto de ser a gravidez um período que envolve não apenas a mulher, mas também o seu companheiro e o seu meio social imediato.

A quinta questão que dizia sobre a **intervenção psicológico nessas adolescentes como condição indispensável na prática da assistencial e na garantia do bem-estar pleno**. Os resultados apresentados faram o seguinte P. *“ Acredito que sim desta percebe-se que a comunicação entre as equipas multidisciplinar precisa ser continuamente trabalhada na atenção básica para os cuidados das adolescentes gestantes para que se possa garantir o acesso aos serviços e os seus familiares, incluindo a formação de grupos terapêuticos, educativos, visitas aos domicílios e o atendimento psicológico individualizado de acordo com as respectivas demandas”*.

CONCLUSÕES

Os resultados da presente investigação, após uma análise e discussão minuciosa dos mesmos, permitiu chegar às seguintes conclusões:

As adolescentes em estudo a sua idade variou entre os 12 e 16 anos corresponde a uma percentagem 33,3%, foi possível constatar uma maior percentagem na idade dos 16 anos com 41,7 constituindo assim um dado de maior relevância para a amostra estudada; quanto ao nível de escolaridade foi possível verificar que na sua maioria nunca tiveram acesso ao sistema com uma percentagem de 50, verificamos ainda outros 41,7% possuem apenas o ensino primário; maior parte dessas adolescentes vivem somente com a mãe, isto é numa família monoparental com um total de 75% das inqueridas; verificou-se que os pais dessas adolescentes na sua maioria têm com principal actividade a venda ambulante.

O processo de intervenção psicológica no Centro de Saúde do Ranger para a atenção das mulheres adolescentes gestantes os serviços de psicologia naquela unidade sanitária têm facilitado o empoderamento e o despertar da consciência, procuram estabelecer um vínculo de confiança com os adolescentes, a fim de trabalhar com temas delicados como a sexualidade, e participação nas acções e programas de saúde nas escolas, afectos aquela circunscrição.

Os benefícios das adolescentes gestantes com à implementação da intervenção psicológica, na actuação do psicólogo permite à minimização dos riscos decorrentes dessa problemática não compreendem apenas factores biológicos, mais também factores psicológicos, sociais,

emocionais e familiares mediante a atenção especial, uma vez que estes não detêm maturidade psicológica necessária para vivenciarem uma gravidez.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alfonseca, D. B. (2019). Gravidez na adolescência: Um estudo comparativo. *Revista de Saúde Pública* 4 (123).
- Bandeira, F. e Mizé, F. (2017). *Implicações psicossociais da gravidez nas adolescentes assistidas na Maternidade Augusto Gangula em Luanda*. Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura. Não Publicado. Luanda: ISCISA-UAN
- Cangunto, G. D. e Dumba, E. (2021). *Adolescentes e jovens descobrindo a sexualidade: Um olhar sobre a realidade social de Luanda*. Luanda: Mayamba Editora.
- Church, G. e Sedlack, T. (2020). *Prevenção da reincidência da gravidez em adolescentes: efeitos de um programa de planejamento familiar*. Acta paulista de enfermagem. São Paulo: Atenas.
- Correia, E. e Alves, D. (2022). Conversando sobre sexo: a rede sociofamiliar como base de promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. *Revista Latino-Americano de Enfermagem*. Ribeirão preto. SP.
- Costa, W. et. al. (2021). *Gravidez na adolescência: a imposição de uma nova identidade*. Pediatria atualizada. São Paulo: Atenas.
- Da Conceição, G. (2018). Factores associados ao acesso anterior á gestação a serviços de saúde por adolescentes gestantes. *Revista de Ciências de Saúde*. 2 (3): 19-34.
- De Lima, J. C. e de Sousa, V. B. (2022). Actuação do Psicólogo na gravidez de adolescentes na faixa etária de 12 a 16 anos: Uma revisão da literatura. *Research, Society and Development*, V. 11 (12), ISSN 2525-3409.
- Duarte, C. (2022). *Gravidez na adolescência em Angola: Estudo do funcionamento familiar e satisfação com a vida*. Universidade de Coimbra. Dissertação de Mestrado, Não Publicada.
- Eduardo, K.G.T. e Barbosa, R. Ch. (2022). Reacções de adolescentes frente a gravidez. *Esc Anna R Enferm*, 9 (2): 214-20.
- Gallatin, C. (2019). *As complicações na gravidez e no parto como causa de morte mais comum entre as adolescentes dos 12 aos 16 anos*. Bogotá: Assessor Pedagógico.
- Gama, M. (2019). *O fenómeno da gravidez na adolescência em famílias monoparental*. Luanda: Austra livros.

- Jornal de Angola. (2023). *Aumento de casos de gravidez na adolescência preocupa as autoridades sanitárias*. Publicado no dia 24 de Outubro. Luanda, Angola
- Malaquias, L. (2023). Programas de intervenção psicológica para a atenção as adolescentes gestantes. *Revista de Ciências de Saúde*. 1 (2): 23-39. Luanda: ISCISA, UAN.
- Maria, C. e Piedade, T (2019). *A prática psico-terapêutica seus benefícios na atenção de adolescentes gestantes*. Luanda: Azul.
- Nunda, C. K, (2022). *Gravidez na adolescências suas consequências no processos de Ensino-aprendizagem. Um estudo de caso da Escola do Ensino de Base da Comarca do Huambo*. Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura. Não Publicado. Huambo: ISCED.
- Silva, B. (2021). *Análise contextual de risco e protecção*. Versão electrónica. Disponível em [www. Scielo.com.br/pdf/v15 n1/](http://www.Scielo.com.br/pdf/v15 n1/) acessado aos 15 de Novembro de 2023.
- Wilde, M. (2015). *Perfil psicossocial da gravidez na adolescência*. Rio de Janeiro: Revinter.
- Zassala, C. (2012). *Iniciação a Pesquisa Científica*. Luanda: Mayamba Editora.